

UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BIOMECÂNICA: INTERFACE DE SABERES

Bruna, Simoneto Marques, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Lucas Henrique de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Sandra Beatriz Diniz Ebling, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

Liamara Denise Ubessi, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

e-mail primeiro autor – lucashds.aluno@unipampa.edu.br

A biomecânica consiste em uma área do conhecimento que associa a movimentação humana à parte mecânica da física e difundida pela educação, pode ser uma ferramenta de promoção da saúde. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) o público é diversificado por diferentes faixas etárias e situações socioeconômicas. Nesse sentido, na turma de ensino noturno em que a presente ação se seguiu, predominavam alunos maiores de 18 anos com vínculos empregatícios durante o dia. A oferta de educação em saúde na escola facilita a integração entre o ensino de EJA, práticas do Sistema Único de Saúde e a Universidade, no caso a Unipampa, e facilita processos de aprendizagem compartilhada. Deste modo, o trabalho tem como objetivo relatar a primeira experiência de educação em saúde de estudantes de medicina do terceiro semestre sobre biomecânica na EJA. Trata-se de um relato de uma experiência de educação em saúde sobre biomecânica na turma de terceiro ano do ensino médio de EJA em um município na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A ação foi desenvolvida por estudantes de medicina no primeiro semestre de 2022, em dois momentos distintos e em uma sexta-feira à noite. Decorreu da atividade da disciplina de Biomecânica, ofertada pelo curso de Fisioterapia da Unipampa, mas que é aberta como um componente curricular para todo o campus. Após o incentivo do professor Felipe Pivetta Carpes para a realização de uma atividade extensiva e a demonstração de interesse dos discentes, a atividade foi elaborada pelos alunos e guiada e supervisionada remotamente pelo docente. Para realizá-la, os estudantes buscaram e basearam sua proposta em um artigo chamado “Usando o espírito olímpico para melhorar o processo de ensino e aprendizagem: os jogos Olímpicos de Biomecânica” sobre o tema e também no canal do YouTube, do mesmo docente, denominado “NeuromechTV”. Foi criado um roteiro para a atividade, contendo as informações que seriam compartilhadas, o qual foi apresentado previamente ao professor citado. No turno da atividade, foi realizada uma explanação sobre biomecânica pelos estudantes, com exemplos práticos e convite a todos os ouvintes a participarem dos exemplos práticos. Na explanação, os discentes explicaram os conceitos de força, força peso, torque, força de tensão e compressão e centro de massa. Foram utilizados os seguintes exemplos práticos para isso, com o auxílio corporal de um acadêmico voluntário da turma: o torque nas maçanetas, a força de tensão e compressão no momento de abdução do membro superior e a modificação do centro de massa no movimento de sentar e levantar de uma cadeira. No segundo momento, os discentes explicaram o movimento de agachamento ideal, com outro acadêmico voluntário para a demonstração e, também, explicaram o movimento de

marcha, aplicado para otimizar a corrida - demonstrando os movimentos com o próprio corpo.

Por fim, foi disponibilizado um espaço para os alunos sanarem dúvidas e a atividade foi encerrada com um convite para a turma pesquisar mais sobre temas relacionados à biomecânica, já que tal área do conhecimento está presente constantemente no dia a dia de cada ser humano.

Nesse sentido, é possível afirmar que, mesmo sendo a primeira atividade de educação em saúde sobre biomecânica e com estudantes do EJA, a atividade despertou nos discentes a vontade e necessidade de investir mais em estudo de educação e saúde com turmas de EJA e sobre atuação em salas de aula. Ademais, os alunos que presenciaram o breve compartilhamento de conhecimento em questão demonstraram bastante empolgação e interesse sobre a área da física abordada. Isto é, o presente projeto pôde servir de incentivo e fomento aos alunos para ingressarem em uma graduação após a formação no ensino médio.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Educação de Jovens e Adultos – EJA, Professor Felipe Pivetta Carpes.

Palavras-chave: educação em saúde; biomecânica; educação de jovens e adultos; estudantes de medicina.